



Assembleia de Freguesia de Barcarena

ATA DE 29 DE ABRIL DE 2021

A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a Assembleia às vinte horas e trinta e sete minutos-----

- A senhora secretária da Mesa procedeu à chamada: **INOVE**– Aida Teixeira; Barbara Silva, não se encontra presente e apresentou a respetiva justificação e por ordem de lista chamo Ricardo Simões; Nuno Campina; Cláudia Maurício; Susana Pombo, também não se encontra presente, apresentou a respetiva justificação e por ordem de lista chamo Hugo Mestre; **IOMAF** – Fernando Afonso, não se encontra presente, apresentou a respetiva justificação e por ordem de lista chamo o senhor Carlos Guerreiro Soares; Nuno Alves, não se encontra presente, apresentou a respetiva justificação e por ordem de lista chamo o senhor Pedro Escaleira; Helena Alves; **PS** – Tiago Gonçalves, não se encontra presente; Cidália Jorge; Ana Luz; **Coligação Oeiras Feliz** – Francisco Fernandes; **CDU** – Rita Medinas, não se encontra presente, apresentou a respetiva justificação e por ordem de lista chamo o senhor António José Cabrita Martins.-----

- A senhora Presidente da Assembleia de Freguesia procedeu à leitura do Edital:-----

Edital convocatória:

Aida Maria Teixeira Amado, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras. Em cumprimento do disposto no Artigo 14, Nº 1, alínea B da Lei 75/13 de 12 de setembro, convoco a Assembleia de Freguesia para uma sessão ordinária a realizar no dia 29 de abril, pelas vinte e trinta no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense, sito na Travessa Maestro Alípio seco, em Barcarena:

Ordem de Trabalhos:

- Ponto um – Interpelação ao Executivo;

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcarena e Assembleia de Freguesia, aos 21 de abril de 2021

A Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena

Aida Amado



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Assembleia:** “Obrigada por me lembrar. Vou fazer. Senhor Cabrita Martins, faça então o favor.”

Vai-me desculpar, tendo uma moção, eu vou solicitar, é então aqui a Assembleia a quem vota contra apresentação da moção, quem se abstém, portanto, faça favor.”

- **Cabrita Martins (CDU):** “ Cabrita Martins, portanto, CDU, vai apresentar uma moção, cujo conteúdo passo a ler:

1 de maio, Dia Internacional do trabalhador.

A revolução de Abril constitui uma realização histórica do povo português. Um acto de emancipação social e nacional cujo 47º aniversário comemorámos recentemente.

Existe todos os cidadãos acção e intervenção activas para que a liberdade e direitos conquistados entre eles, a liberdade, não seja posta em causa. O poder local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios democráticos, um poder local amplamente participado por algo colegial e democrático. Dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira. Tal como comemoramos o 25 de Abril, também devemos afirmar a necessidade de uma política que dignifique o trabalho. Os trabalhadores exigem respostas aos problemas do povo e do país, uma política que respeite do poder local democrático e o que eu represento do espaço de afirmação, realização de direitos e aspirações populares, fazer as comemorações do primeiro de Maio. Dia Internacional do Trabalhador, um momento de resistência e luta contra os que querem ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal, mas também um momento de afirmação de que é possível fazer avançar a conquista de mais direitos para os trabalhadores e para o povo. Deve ser o momento para a convergência e unidade dos trabalhadores e do povo português em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República. Face ao exposto, a Assembleia de Freguesia de Barcarena, reunida a 29 de Abril. Delibera:

1 - Saudar as comemorações do primeiro de Maio e todos os trabalhadores. Saudar a luta pela exigência de uma política que sirva Portugal e o povo português.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

2 Apelar a todos que integram as comemorações do primeiro de Maio, contributo indispensável para defender as conquistas e direitos, reforçando as exigências dos novos avanços nos direitos dos trabalhadores.

CDU, Assembleia de Freguesia.

- **Presidente da Assembleia:** “Portanto, quem vota contra esta moção apresentada pela CDU. Quem se abstém? Foi aprovada com os votos do PS, CDU, IOMAF, Coligação Oeiras Feliz e 2 votos do INOVE.

Senhora Presidente, eu ia lhe dar a palavra, mas se tivesse havido perguntas ou interpelação, portanto não quero intervir, certamente.

Posto isto vamos, então, dar início à ordem de trabalhos. Solicita-se que se identifiquem os senhores deputados que pretendam intervir.

- **Cidália Jorge (PS):** “Muito boa noite, Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora Presidente da Junta de Freguesia, Mesa da Assembleia, membros do Executivo e senhores deputados. Eu tenho aqui algumas questões para fazer a Senhora Presidente e gostava de saber, para quando a conclusão da obra do reordenamento do trânsito do centro de Barcarena e gostava que também de saber mais pormenores, como é que vai ser feito o sentido do trânsito aqui no centro de Barcarena? Você vai ter um sentido único, quem vem de Queijas terá que passar pela urbanização e ir dar aquela nova obra que está ali a ser feita ou se existe mais para além daquilo que nós vemos ali naquele espaço, se vai existir rotundas, se vai haver passeios aqui no centro de Barcarena. Ainda não estamos muito esclarecidos relativamente a isso, gostava que a senhora Presidente, falasse mais um pouco.

Também gostava de saber se existem novidades relativamente ao futuro do Palácio Restani.

Eu sei que em tempos foi prometido uma sala no antigo mercado, quando fossem concluídas as obras, a Junta iria ter uma sala, eu julgo que seria para efeitos das nossas reuniões de Assembleia. Também gostava de saber qual é que é o ponto de situação.

Se já existe uma data definida para o início das obras aqui do Centro Cultural de Barcarena e é só, boa noite a todos.”

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “ Muito boa noite a todos. Cumprimento a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, a Mesa, os senhores deputados, o Executivo, todas as pessoas que estão presentes. Bom, relativamente à questão da obra da rotunda, a pedido do



Assembleia de Freguesia de Barcarena

PS. Nós em tempo encaminhamos para o PS quando recebemos no final de Dezembro, toda a planta e toda, tudo aquilo que nós junta, tínhamos a informação que nós temos foi aquela que nós transmitimos, portanto, aquilo que eu tinha de ideia e o que me foi transmitido era que numa primeira fase, porque isso vai, vai se processar por 4 fases distintas e esta seria só a primeira fase e que o que iria acontecer é que o trânsito no sentido Leceia, a rotunda, é do bombeiro para cima, subia quem vinha da rotunda do bombeiro, subia quem vem daqui de Barcarena já não desce a Felner Duarte e sobe aqui a dos bombeiros voluntários, Rua dos bombeiros voluntários. Isto foi aquilo que eu tinha presente aqui, como foi dito inicialmente aquando da rotunda, é que o que eu percebi à posteriori também por ter visto o projecto que nos foi enviado é que efectivamente já estão a fazer ali uma situação que já era uma fase à posteriori, que aquela entrada pela rua, pelo Largo Rodrigues Freitas, Rua Rodrigues Freitas, primeiro é o largo e depois é a Rua. Portanto, eu vou questionar, porque não quer estar a falar e dar informações que não são, não são as mais correctas e eu irei questionar o gabinete da vereadora que tem o pelouro sobre essa situação e depois assim que recepcionar, faremos o mesmo que fizemos da outra vez, reencaminharemos para o PS as respostas neste caso, uma vez que foi para a Assembleia, todos os senhores deputados irão receber, como é evidente, anteriormente, o PS fez o pedido por escrito, pronto foi só enviado, mas se os senhores quiserem, nós também fazemos chegar, porque da mesma maneira que fizemos chegar ao PS, é só demonstrar afinal essa vontade que provavelmente ainda amanhã o poderemos fazer chegar.

Palácio Restani, é assim o Palácio Restani vai ser habitação jovem e serviços, OK a praça está praticamente terminada e, relativamente ao Palácio Restani, a informação que também tenho é que vai e que o Presidente por acaso falou nisso no 25 de abril, se não foi no 25 de abril foi agora recentemente, ou eventualmente na Assembleia Municipal, mas tenho ideia que foi no 25 de Abril que falou ali em Porto, em Tercena, quando fomos fazer a inauguração que abordou esse tema, habitação jovem e na parte de baixo serviços para a comunidade, até inclusive a pensar nos seniores, porque os seniores reclamam muito que não gostam da parte de baixo querem aquilo ali mais central por causa da Universidade Sénior tem tudo ali muito centrado, acredito aqui que o deputado Pedro Escaleira que tem mais a noção dessa realidade, por ser de Queluz de Baixo, que à ali um bocadinho que consideram que toda, os serviço, ali a parte social e dos seniores está muito focada cá em baixo na antiga escola primária e eles não



Assembleia de Freguesia de Barcarena

querem, querem cá mais em cima porque já está mais fora, o capricho de quem pode escolher, já é um dom, chega-se a uma determinada idade e já podemos dizer e pode mos exigir mais umas coisas, portanto, será para essencialmente para habitação jovem, o primeiro piso e na parte de baixo serviços, OK.

Sala do antigo mercado, lamentavelmente, eu também gostaria muito de saber o que é que se passa e não consigo ter informação, a informação que consegui é melhor que tive foi que foi prestada pelo deputado Nuno Alves, que disse que sabia porque eu sinceramente nunca recebi, tinha essa indicação, não encontrei nada escrito, não encontrei nada escrito e efectivamente não consegui ainda abordar o vereador responsável sobre o assunto e vou tentar perceber o que é que se passa porque inclusive aquando da inauguração, não se falou especificamente nesse assunto, mas foi feita uma abordagem por parte do empreiteiro a dizer que precisava, quando tudo tivesse terminado, precisamos de reunir, eu presumi que fosse por isso, mas até hoje não recebi mais qualquer indicação, portanto, se nós tínhamos a indicação que eu sempre recebi é que também voltaríamos a ter, só que não, não vejo nada escrito também lá está, foi uma situação que passou pela Câmara, as negociações foram feitas com a Câmara na altura, presumo que a junta tenha sido ouvida, mas que não passou propriamente pela junta. Não foi uma decisão da junta. Foi uma coisa porque nós tínhamos lá sala, mas a decisão presumo eu estamos a falar de presunções, não faço ideia, mas se tratando-se de um equipamento camarário aquilo que a Câmara faz normalmente com este Executivo é interpela nos a perguntar a opinião sobre, sendo certo que nós tínhamos ali uma sala, presumo que tivessem feito exactamente a mesma coisa e tivessem interpelado e tivessem feito no sentido de manter a sala, portanto, vou me comprometer e penso que isto será uma resposta que eventualmente, assim que eu conseguir falar com o senhor Vereador que de facto está sempre à disposição, não posso dizer o contrário que também enviarei.

O Centro Cultural, aquilo que o Arquitecto Carrilho me disse no 25 de Abril é que e já ia na segunda fase para a reunião de planeamento, que já tinha sido tudo aprovado, já tinha o concurso, tinha terminado e que, na verdade vai correr os timings que são os previstos, que é para o final do ano iniciar a obra. Que está tudo a correr muito bem, isto foi a indicação que me foi dada, porque isso eu falei com ele, estive com ele e abordei por vários temas, aproveitei portanto está tudo a correr felizmente, de acordo que com aquilo que é expectável, não houve



Assembleia de Freguesia de Barcarena

nenhum problema e para o terceiro trimestre inicia a obra do Centro cultural de Barcarena, peço desculpa na antiga cooperativa a familiar.”

- **Francisco Fernandes (Coligação Oeiras Feliz):** “ Muito boa noite a todos, Francisco Fernandes, Oeiras Feliz Coligação e eu tenho algumas coisas para perguntar, mas é basicamente o que foi falado aqui. Só tinha uma dúvida sobre esse sentido. Houve, havia uma rotunda só para ficar escrito em ata também não é? Havia uma rotunda que fez um abaixo assinado que eu participei e que era muito estúpido por uma rotunda à frente da casa do senhor arroz. Não vi, não havia maneira de voltar para trás. O sentido vai ficar para cima, mas as pessoas que vão para sair para Barcarena vão voltar aonde? Vão voltar a Queluz de Baixo para voltar para trás, para ali, porque não podem pôr ali virar para baixo, não é? Está a perceber a pergunta, não, eu também não, não. Há de ser de ser criado alguma rotunda mais em cima não, não sabe senhora Presidente, não? Era a dúvida, é para onde é que se volta para Leceia e para Barcarena, pronto fica isso aí. Já agora também queria saber por causa daquele estacionamento do Pingo Doce, que para me para mim é um estacionamento do Pingo Doce, nunca será um estacionamento do Centro de Saúde e se aquilo é mesmo o estacionamento do Pingo Doce ou se a ideia de fazer um outro estacionamento, ou mais à frente, ou se é um complemento para o estacionamento ao Centro de saúde que não existe. Para já era só isto, obrigado.”

- **Presidente da Junta de Freguesia:**” Muito obrigada. Bom, relativamente à rotunda, vai existir uma rotunda e para sanar essas dúvidas, então lá está, eu vou enviar o projecto para que possam todos ter conhecimento do projecto. Não vou estar a adiantar o que quer que seja, porque foi aquilo que eu disse de antemão, vou pedir que seja quem efectivamente está com o processo, quem pode fazer essas explicações, vou pedir que seja dada às explicações que foram aqui solicitadas e depois reencaminho, mas o projecto e isso eu posso fazer porque já o tenho e inclusive, tal como reitero foi solicitado pelo PS, nós apresentámos, porque não foi só o PS de Barcarena também foi o PS de Oeiras, que apresentou em sede de Assembleia Municipal o pedido e nós, uma vez que foi o único partido que fez o pedido, nós então fizemos chegar a quem de direito, mas não há qualquer problema em reencaminhar para vocês para perceberem, mas a rotunda existe.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Relativamente ao estacionamento do Pingo Doce. É assim, não é um estacionamento do Pingo Doce, a parte da frente a seguir é propriedade privada pertence a uma fundação, não é dos, não é da Câmara Municipal, portanto, aquele estacionamento teve que ser, teve que ser negociado, teve que ser negociado com essa fundação e não é um estacionamento como o Presidente, disse e explicou aquando da sua inauguração, está no discurso dele, na verdade, o Pingo Doce tem estacionamento externo e tem exterior, portanto, tem subterrâneo que à partida foi feito a pensar que para salvaguardar as pessoas que ali vão e tem estacionamento, quer cá fora, quer lá dentro, que é uma realidade que Porto, Tercena, e eu hoje embebida com Porto Salvo, peço desculpa, Senhor Presidente de Porto Salvo, há-de ficar ofendido comigo, porque deve de achar que eu estou a tentar e ir para freguesia dele e não estou de todo, mas é assim, o que acontece em Tercena, se me vai dizer que à falta de estacionamento, existe em todo o Concelho, é uma realidade do Concelho e do País, tem a haver com a evolução, ali o que se pretende é que aquele estacionamento, porque não está assim tão longe, não está, estamos a falar se calhar de duzentos metros não é tão longe quanto isso do centro saúde, por dentro é viável fazer o estacionamento. É normal que quando aparecer a urbanização dessa fundação, que também vão surgir mais lugares de estacionamento, para já existem outros projectos, para já aquele visa salvaguardar da melhor forma possível e aquela que é possível as pessoas que vão ao centro de saúde e é onde é possível fazer, porque se reparar, não há ali mais nenhum terreno onde isso possa ser feito, porque já há mais à frente estacionamento e depois aquele terreno que está ao lado, onde foram agora deitadas abaixo aquelas barracas que lá estavam, pertence a uma fundação, não é pertença da Câmara Municipal, portanto, só se pode fazer aquilo que é possível e em terrenos que são da Câmara, portanto, e a ideia para já, essa não vai ficar por aqui, não vai a ideia que sempre me foi transmitida é que não iria ficar por aqui, mas neste momento foi aquilo que foi possível para dar resposta às necessidades mais urgentes. Espero que, acho que, muito obrigado.”

- **Cabrita Martins (CDU):** “ Cabrita Martins, CDU. Eu também estou preocupado, pelo menos tenho demonstrado preocupação, algumas pessoas que me têm perguntado se eu sei o que é que se vai passar ali com esta alternativa ao trânsito dentro de Barcarena, bem todos nós estamos preocupados, o que é que eu penso, é que esta obra, como há muitas obras que são feitas e que vão sendo alteradas sucessivamente à medida que se vai talhando no terreno. Depois aparecem contundências, aparecem pessoas a reclamar, que não querem lá a rotunda,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

outros aparecem aqui, não sei quê, pronto o que me parece, a Senhora Presidente já informou que e efectivamente irão fazer uma rotunda, mas até que a rotunda esteja feita de facto vai criar um sarilho muito grande, porque o pessoal que vem de cima para baixo, para sair em Leceia e Barcarena tem que ir dar uma volta para a extraordinária fazer uma mão cheia de quilómetros para atravessar supostamente o que seria Barcarena, portanto, vamos ver como é que isto vai resultar, penso que as pesquisas das entidades estão a par disto e que irão resolver a situação para bem dos Fregueses, vamos ver.

A solução encontrada para o Palácio Restani, também é uma pergunta, eu queria fazer à senhora Presidente, pareceu-me ser a solução ideal, que era varrer a sujidade para debaixo do tapete, quer dizer, meteu-se à frente da muralha, um papel, aquilo é uma lona pintada, para meu espanto, estive a reparar e naquela lona não vejo lá nem datas, nem datas de conclusão da obra nem custo previsto para a obra, portanto, o que me dá ideia é que aquela obra não sei se a senhora Presidente tem ideia que aquela obra irá durar, com aquele tapume, portanto, durante e muitos anos e bons anos, a não ser que tenha informação de datas previstas para conclusão daquele, daquela obra.

A cooperativa já foi informado que está em bom andamento no final do ano, portanto, iniciar-se-ão as obras, faço votos para que isso aconteça.

Queria fazer uma pergunta, porque é que demora tanto tempo e uma coisa que estava prometida vai fazer, portanto, este ano, 4 anos que é o pavilhão desportivo no, na freguesia. O pavilhão, parece que não há falta de meios, nem de técnicos, nem da organização que impeça, portanto, que esta obra vá para a frente porque falta de meios financeiros não há, ainda há muito pouco tempo e foi nestes dias, que se inaugurou, tanto um obelisco no valor de meio milhão, mais de meio milhão de euros, portanto, é sinal de que a Câmara não tem carências financeiras, para completar esta obra, agora o que se passa, não sei se há falta de vontade para concluir a obra, para fazer para iniciar a obra. Gostava de saber se a senhora Presidente, tem alguma ideia da, desta obra ligada ao pavilhão desportivo na freguesia.

Outra coisa que gostava de pôr aqui, não é uma questão de influenciar ou dizer que está mal, é os circuitos que o Combus faz, penso que foram previamente elaborados, estudados por quem de direito, mas ficou de fora a consulta para as localidades, à população e às suas necessidades mais prementes, portanto, há algumas queixas de que se deveria para melhorar este circuito, portanto, este circuito não é de uma forma física, obrigatório é feito, pode ser alterado, portanto, se é que há hipóteses de, a senhora Presidente já deve ter algumas propostas de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

alguns fregueses no sentido de melhorar alguns circuitos nalgumas das localidades, portanto, era uma proposta que gostaria de saber também se a senhora presidente está ou não interessada, portanto, em colaborar no sentido de alterar, não são muitos grandes os trajectos, portanto, são muito pequenos, não vai alterar muito os quilómetros de movimento do Combustível, mas vai beneficiar certamente as populações.

Quanto? Eu Não sei que é o responsável a nível de Câmara, se é os espaços verdes se é o meio urbanístico, que chama a atenção para um problema que é o seguinte. Sobretudo na localidade de Leceia e de Valejas e nalgumas zonas de outras localidades, verifica-se muito aqueles cabos de comunicações que são enfiados nos postes e que estão pendurados e depois aquilo são empresas que vão fazer obras e deixam pedaços pendurados e deixam fios caídos e vão pondo mais um fio em cima de outro fio, portanto, aquilo é um emaranhado de arames, para já, de tal maneira que não só testou, portanto, tira e queria poluição ambiental, como também parece que não é uma situação razoável, portanto, eu penso que há de haver uma entidade na Câmara que supera, portanto, estas, faz auditorias ou vigia portanto, pelo menos estas dos circuitos melhor de forma a melhorar estas situações e portanto, em Leceia, na Avenida 25 de Abril, na Rua Vasco da Gama, se tiverem oportunidade de passar por lá, olhem para os postos e vejam a quantidade de cabos que estão caídos, outros estão pendurados, estamos mal esticados, outros estão em cima uns dos outros, aquilo é uma emaranhada que não se percebe nada, em Valejas, portanto também existem as mesma situações. Era só, por agora, obrigado.

- **Presidente da Assembleia:** “Senhora Presidente, faz favor, não sei se se pretende fazer uso da palavra do senhor Cabrita. Martins, obrigado.”

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Bom, há coisas a que eu não vou responder, porque foram considerações que o senhor fez, pronto é a posição da CDU eu compreendo e respeito, mas permita-me que lhe diga uma coisa é, e acho que me vai entender, quando se altera alguma coisa, normalmente as pessoas querem que as coisas mudem, mas depois, quando se implementam as mudanças, há sempre alguém que não fica satisfeito e que não gosta porque vai causar algum tipo de constrangimento, porque vai ter que fazer algum tipo de cedências, é normal e há sempre alguém que não está satisfeito. Mas quando se está à frente de uma autarquia, quer uma junta de freguesia, quer uma Câmara municipal tenta salvaguardar sempre o máximo possível as pessoas e quando na verdade, percebemos que não, não é de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

todo possível agradar a todos porque e satisfazer todos, porque isso regra geral, todos nós sabemos que é humanamente impossível aquilo que nós tentamos e que qualquer um de nós aqui tenta é que, é pensar no bem comum e dizer assim OK existe 1% que não quer, mas existe 99% que quer e que isto vai melhorar, então às vezes temos que pensar nos 99% e pedir desculpas ao 1% e tentar que percebam que é o que acontece nesta alteração de trânsito que foi sempre tão desejada, que foi sempre tão reivindicada e agora que se começa, não está bem, não pode ser porque tem que ser assim, porque tem que ser essa acolá, porque não pode isto, não pode aquilo, é aquilo que é, aquilo que eu posso dizer, porque aí assumo e digo com muito convictamente é que tenha certeza que os departamentos da Câmara envolvidos e a vereadora envolvida pensaram em tudo e fizeram de tudo e estão a fazer aquela que, depois de muito estudos, foi a melhor opção, até podia não concordar, concordo, é uma reivindicação. Eu acho que todas as pessoas que moram na Felner Duarte estão ansiosas por isso e depois há alguns que não estão porque têm que fazer cedências, mas também não estavam quando aqui há uns anos atrás e eu acredito quase todos nós, pelo menos a maioria. Não sei se aqui o jovem era nascido na altura, peço desculpa quando a Rua dos Bombeiros Voluntários tinha dois sentidos e passavam autocarros, não mudou nada. Era assim e que a urbanização da Henrique Santana nem sequer existia e nem sequer havia aquela estrada, portanto, houve evolução e fez, este é o primeiro passo de todo um processo para melhorar aquilo que tem vindo a ser há anos a reivindicação da população e dos partidos com assento nesta Assembleia, portanto vamos esperar para ver, vamos dar o benefício da dúvida a quem diariamente trabalha nisto, porque só assim é que resulta, se vai agradar a todos, claro que não vai sempre haver 1%, 2%, 10%, que não estão satisfeitos e nós podemos não fazer por causa desses 10% e tem os outros 90? Tem que haver esta ponderação, tem que ser dado o benefício da dúvida e depois logo se vê porque se alguma coisa correr menos bem eu tenho a certeza, mas tenho mesmo a certeza que quer o Presidente, quer a vereadora, quer as pessoas que estão nos departamentos que fazem isto vão fazer de tudo para que tudo corra pelo melhor e para colmatar eventuais falhas é que acredito piamente naquilo que vos estou a dizer, vamos aguardar, vamos ver aquilo que se quer é melhorar, que acredito que seja o pensamento de todos vocês, nisso estamos todos de acordo.

Palácio Restani, aquilo que se pretende é que se perceba como é que o Palácio vai ficar, não é, não é a obra isto porquê? Um concurso daquela natureza demora algum tempo. Uma coisa é a



Assembleia de Freguesia de Barcarena

praça, que é uma coisa mais pequena, gasta-se menos dinheiro, é mais fácil. São procedimentos administrativos que deverão menos, um concurso público daquela natureza, notem um concurso público, o processo para a cooperativa iniciou no final de 2017, só agora é que vai começar é burocrático demora muito é que é a lei, nós não podemos passar por cima da lei, temos que cumprir as regras, os particulares podem tudo porque estou a gerir dinheiro neles, o Estado, não! As entidades públicas, tudo a gerir o nosso dinheiro, então tem que cumprir muitas regras para se perceber que está tudo OK, tem que ter muitos oks até poderem conseguir efetivamente iniciarem uma obra e acredito que todos vocês sabem disso, portanto, Palácio Restani, o Presidente falou nisso, no 25 de Abril na inauguração, reitero aquilo que já disse, a informação que já prestei, aquilo é só para as pessoas perceberem o que é que vai ali, o que é que vai acontecer, qual é a imagem final e em breve acredito eu, que será noticiado quando é que existe a previsão do início da obra, quando é que a conclusão, como tem vindo a ser, mas olhe se fizesse isso e dissesse que era só para 2022 ou 2023 diziam assim; campanha politica, já está a fazer campanha, como não faz, pronto, não faz lá está, é tudo preso ou por ter ou por não ter, se fazer porque faz se não faz, é porque não faz, calma tudo a seu tempo, Queluz de Baixo não está se queixar neste mandato, penso eu, não tem, pode exigir mais, é um direito e acho que é assim nós temos sempre que pedir mais e nunca está satisfeito com aquilo que nos dão, mas temos que reconhecer aquilo que é feito, este pelo menos é o meu ponto de vista, respeito de quem penso de forma completamente distinta da minha, porque somos todos livres para pensar.

O pavilhão tem toda a razão e olhe que o Senhor Presidente, dá-lhe muita razão e diz para quem quer ouvir em vários discursos que já fez, que Barcarena é a freguesia que tem toda a razão em reclamar por um pavilhão, porque efectivamente faz falta e o próprio, admite e se ouvir e o interpelar, ele vai dizer isso e diz isso publicamente, está neste, estão neste momento a ser estudados as possibilidades para onde é que se vai colocar o pavilhão, porque não pode ser em todo o lado, porque há regras, portanto, mas o Senhor Presidente assume que de facto, a freguesia de Barcarena não tem é a única que não tem e tem que ter urgentemente, portanto, isso é, sem dúvida, o uma das coisas que, por acaso, que é falado e que já foi inúmeras vezes abordado por ele.

Relativamente ao Combust, olhe, eu não recebi queixas por acaso, aquilo que de facto é verdade é que o Combust, ou foi feito um estudo, fomos ouvidos onde é que tinha que chegar,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

por exemplo, uma das coisas que eu disse é que Valejas, Leceia tinha que haver muita atenção porque até para chegarem ao centro de saúde, porque há poucos transportes têm que apanhar dois autocarros é muito complicado e que de facto tinha que ser salvaguardado tal e qual como a fábrica da pólvora que pertence à nossa freguesia e quase que não tem transportes e o Combustível vai à fábrica da pólvora, é os horários desejados? Não! Como tudo na vida, estamos em fase experimental, começou em Setembro. Foi em Setembro que foi lançado, julgo eu se não me falha, desculpem se estou enganada, peço desde já desculpa, mas eu tenho ideia que foi em Setembro, Setembro ou Outubro, não me lembro, não me lembro. Sei que foi no final do ano passado e ainda está tudo a ser estudado, porque é assim, é mais fácil, eu quero, é mais fácil ir por ali e mudar é verdade, sabe o que é que eu quero? É que as pessoas utilizem o Combustível, porque não é mudar, eu quero que as pessoas usem o Combustível, não é reivindicarem porque é um direito, é porque têm razão em reivindicarem e depois não utilizarem, também lhe digo que quando me cruzo com o Combustível, há lá sempre alguém dentro, fico muito satisfeita e tenho aqui a Senhora deputada a anuir, portanto, acho que passa-se o mesmo consigo, portanto é assim, fico muito satisfeita, porque noutras freguesias vejo muitas vezes vazio, portanto já não é mau, nós reivindicamos, mas até usamos, mas é assim, isto é tudo uma fase e teve, teve que começar e sanar e vai se melhorar agora, ainda estamos a alguns meses, isto lá está, não, não corre logo bem à primeira, é bom quando assim é, é excelente quando assim é, mas nem sempre.

Os cabos de comunicação para terminar, sabe que isso não é da nossa responsabilidade, eu vou-lhe dizer que muitas vezes e são das empresas de comunicações que fazem as coisas e depois cortam os serviços em vez de tirarem os cabos deixam lá tudo às três pancadas e solto e desculpem a utilização desta expressão, mas é uma expressão simples e que todos nós percebemos e muitas vezes posso lhe dizer que já fui eu, que já vi algumas situações e através da junta que comunicámos com as empresas de telecomunicações para virem reparar, porque isto é, claro depois podemos comunicar para terem sanções, mas isto e quando muitas vezes também reportamos à Câmara, a Câmara também faz o mesmo que nós fazemos, porque se está mal nós fazemos a abordagem para depois serem autuadas e reporem-se ou se não repuseram neste caso, por inverso, não repararem se não fizerem as coisas, mas isto é o problema das mudanças, porque isto que regra geral é das empresas de telecomunicações, que desligam cá porque a pessoa muda da Vodafone, salvo seja meramente exemplificativo,



Assembleia de Freguesia de Barcarena

para a NOS e a Vodafone vai lá, desliga, mas deixa, não tira, desliga só e fica ali caído e depois vem a NOS e mete outro cabo, não é da nossa responsabilidade nem da Câmara. A nossa responsabilidade é aquilo que fazemos e comunicamos e eu irei lá ver, irei tirar fotografias, assumo essa responsabilidade é na rua Vasco da Gama, certo? Ao pé do Coviran, pronto, então, é isso que eu vou pedir, ao fim, Senhor Cabrita, vamos combinar o seguinte, ao fim o senhor deixa-me isso ao fim, ao fim, venha-me entregar, está bem assim, já me poupou trabalho assim, já escuso de lá ir, basta só fazer a abordagem, penso que já sanei, já respondi a tudo.”

- **Presidente da Assembleia:** “Ora, muito bem, não sei se mais alguém quer fazer alguma intervenção. Faz favor, Senhor Cabrita Martins.”

- **Cabrita Martins (CDU):** “Não é meu transformar aqui a discussão de uma réplica, portanto, de assunto para assunto, é que a Senhora Presidente acabou de frisar uma situação que me parece pertinente a discussão que é, quanto eles fazem, fazem tudo bem, eu não concordo, não concordo com isso, como fazem, fazem bem que foi aqui a situação, esta solução não foi, não estava planeada desta forma, esta solução em Barcarena tinha outro projecto, mas foi alterado em determinada altura do percurso, agora vou, vou lhe só foi só por uma questão, as obras que já vem na quarta parte da fase de Leceia, na primeira fase, fizeram uma entrada para Leceia sem rotunda para sair de Leceia tínhamos que dar uma volta enorme para virar, para Porto Salvo, pronto, resolvido o problema agora já tem rotunda já se, depois o projecto estava o augi estava cravado de zonas verdes que tudo quanto era sítio, que é que acontece, fizeram largos em cimento, o verde que está lá, são os pilaretes, estão pintados de verde, isso é que é, estão dezenas, algumas centenas de pilaretes pintados de verde e este torna-se um espaço não aprazível, onde as pessoas gostariam de passar algum tempo, porque aquilo não tem ponta por onde se pegue, é só cimento e no Verão então é calor à brava, depois ainda outra coisa deste projecto em Leceia é que fizeram uma estação, uma, ilha ecológica, num largo à porta das pessoas, com o espaço que havia para meterem a ilha, agora pode dizer assim, é pá, esta foi a solução na altura viável pronto, mas eu reparo que, que as pessoas fazem estar ali, aquela ilha ecológica no largo à frente da porta das pessoas, portanto, se havia tanto espaço fora dali para meter a ilha que o largo, é tão grande, mas não meteram as ilhas do lado de fora, porque é porque é que isto foi feito assim, não sei, portanto não é sempre os projectos são feitos da melhor forma, eu acho razoável ser feita esta discussão sobre os



Assembleia de Freguesia de Barcarena

projectos que a Câmara executa, pronto, nem sempre são sobre a favor, pronto pode haver pessoas que estão a favor, mas há muitas, que não estão, à discussão. Era só.”

- **Presidente da Assembleia:** “A Senhora Presidente pretende esclarecer estas considerações? Se faz favor!”

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “o senhor deputado Cabrita, não foi isso que eu disse, Aquilo que eu disse É que nem sempre as coisas correm bem, ok e que foram feitos muitos estudos para que as coisas fossem feito assim e que se se verificasse que iria ser feito aquilo que fosse necessário para corrigir, calma, eu não disse que faziam tudo bem à primeira, isto temos, não pode ser audição selectiva, é assim e aquilo que eu disse era bom, seria que fosse correr sempre tudo bem à primeira era muito bom, agora o que é que eu lhe vou dizer, olhe a minha experiência e disse aquilo que eu disse, não agradamos a todos e há sempre alguém que não gosta, mas há sempre alguém que gosta, as ilhas se não fosse a porta de casa das pessoas, sabe o que é que as pessoas faziam, não punham o lixo, não iam pôr o lixo nas ilhas, porque as pessoas querem o caixote do lixo à porta de casa ao pé de casa, sabe se pudessem levar o carro para casa para dentro de casa, também levavam, algumas que podem têm vivendas, têm, as garagens e podem, quem não pode, estaciona em cima do passeio, porque até mais abaixo até há lugar, mas quer ficar à porta de casa, então estaciona mal, com o lixo é exactamente a mesma coisa e o recentemente, porque tivemos uma situação de bradar aos céus, porque tivemos, que teve que ser, tivemos salvo seja, quem de direito, devido a umas obras, teve que mover os caixotes de lixo cerca de cinquenta metros, sabe o que e que as pessoas fizeram? Puseram o lixo todo no sítio onde o caixote costumava estar, quando o carro do lixo não consegue lá chegar, só consegue ir onde o sítio onde o lixo estava, cinquenta metros, é quase como daqui ai se tanto, a distância, portanto, e sabe o que é que aconteceu? Foram os funcionários da junta que lá tiveram que limpar aquilo tudo, porque já estava a tornar-se um caso de saúde pública, acha bem? Eu pessoalmente não acho e não me inibo de dizê-lo, não acho nada bem, portanto, a questão das ilhas são colocadas ao pé das casas e dos prédios e das vivendas, exactamente porque as pessoas querem as coisas ao pé das casas para não terem que andar muito, quanto aos pilaretes, olhe, o senhor reclama que tem pilaretes em Leceia, eu tenho todas as outras localidades a reclamarem porque querem pilaretes e não



Assembleia de Freguesia de Barcarena

têm, porque depois se houvessem carros mal estacionados e pessoas a quererem sair de casa e não poderem por ter os carros a tapar e isto e aquilo, é complicado, é muito complicado, isto é inevitável, não é inevitável, é humanamente impossível conseguir agradar a todos, não se consegue, faz-se o melhor que se sabe e a pensar no bem comum, ficam algumas pessoas insatisfeitas, certamente depois ficarão satisfeitas com outras coisas que já não vão agradar, faz parte, isto da política e de agradar a todos, tentar fazê-lo é muito complicado, então o compromisso que eu acho que é o meu e de qualquer uma pessoa que está aqui sentada e fazer o melhor que sabemos e que podemos, com aquilo que temos. Muito obrigado.”

- **Presidente da Assembleia:** “Senhora deputada Ana Luz, faz favor.”

- **Ana Luz (PS):** “ Boa noite a todos os presentes. Boa noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente de junta, isto todos os deputados. Eu queria perguntar à Senhora Presidente se tem conhecimento de uma urbanização que vai nascer ali em Tercena, ali próximo do hotel, pois é que essa é que é a minha dúvida na parte de baixo é mesmo naquele vale, pronto junto à Ribeira pronto, é isso, é isso mesmo e queria lhe perguntar se tinha conhecimento disso, ouve-se falar, é que já está uma parte vendida que os apartamentos já estão vendidos. Ouve-se muita coisa, mas não sei até que ponto é que quando os fogos são quantos prédios são, o que é que isso vai interferir ali com o trânsito, que já é super difícil chegar à IC 19 como é que planeiam uma urbanização ali para aquele sítio, qual é a alternativa depois das pessoas entrarem e saírem para o bairro? Como é que as pessoas vão ficar? As que moram em Tercena, que já assim, aquele bairro do hotel que que é mais ou menos pronto, tem bastante gente, mas ainda assim tem uma medida mais ou menos, é um sacrifício enorme, as pessoas serem ali de manhã chegam a tarde mais de meia hora para sair de casa é para entrar é mais fácil porque as pessoas entram a horas diferentes, mas para sair é muito complicado. Outra coisa que eu queria perguntar era se tem conhecimento de algo, de alguma coisa que se vai passar ali no hotel, se vai abaixo, aquilo é privado, ouvi dizer que a Câmara tinha comprado aquele edifício, mas não sei, pronto aquilo está ali uma desgraça à muitos anos e pronto era só, muito obrigado.”

- **Presidente da Assembleia:** “Senhora Presidente faz favor!”

- **Presidente da Junta de Freguesia:** “Muito boa tarde Senhora Deputada, é assim, vou-lhe dar uma notícia que nós fomos interpelados, respondemos, concordamos relativamente ao



Assembleia de Freguesia de Barcarena

trânsito, vai nascer ali uma rotunda, porque vai tornar muito mais fácil, nós Junta de Freguesia achámos uma ideia excelente face às reivindicações que vamos ter detido, porque a rotunda ali torna muito, torna o trânsito, muito mais fluído, vai ser criado ali, pelo menos é mais permitido, permissivo do que a parte de entroncamento, torna-se mais permissivo, mais fácil, portanto, essa é a primeira novidade que, em termos de trânsito, já foi uma reivindicação que vem, tem vindo a ser feita já algum tempo, como certamente saberá, relativamente a esta organização, não tenho muitos dados, já ouvi falar, vou tentar perceber e aferir para não estar a falar de cor, tal como a Senhora também eu já ouvir falar, não tenho dados concretos e, por isso, abstenho-me. Do hotel numa de visita que fiz com o Senhor Presidente. Aquele assunto foi abordado e de facto, na altura, aquilo que foi dito que também foi antes da inauguração do novo mercado do Pingo Doce, que tive lá um sábado que fui lá com o Senhor Presidente e estavam a tentar perceber e até qual seria a melhor opção para se fazer ali, sendo que tem que ser feito, tanto que até por aquela questão do ser necessário, houve ali na parte que é da freguesia e que é do município, acabou-se, o passeio já tem passeio que não tinha e tudo mais, portanto, foi feito isso para a comodidade de quem ali passa e tudo mais e essa será a fase seguinte, como certamente com vai estar compreendo, é tudo alvo de estudo para tentar perceber qual é que é, de facto, a melhor solução até para Tercena em geral para a comunidade, para agradar a todos aquilo que vos posso dizer. Porque foi dito pelo Senhor Presidente é que Tercena ao pé da estação aquele parque que está aquela parte que está ali, mais abandonada naquele bocadinho que ainda é Barcarena, mas que já não é quase Barcarena, que tem aqueles dois prédios que já não são de Barcarena, no término daquela rua, portanto, vai nascer ali um parque, uma coisa bonita para ser utilizado por aqueles moradores, como agora aquela parte dos jovens dos disparates está mais com vetada, já está mais equilibrado aqueles jovens que iam para lá e que faziam alguns disparates de noite que, como isso conseguiu? A PSP teve ali uma intervenção importante e há aqui também a Sport ponto Come, porque o facto de estarem ali, dinamizarem fez com que percebessem há aqui mais gente e afastaram-se obrigada, porque de facto e aqui na pessoa da deputada, porque sei que pertence, portanto é assim ó o nosso obrigado, porque também tiveram um trabalho a parte da PSP, um trabalho que foi muito bom para aquela parte da Comunidade, porque o estarem ali fez com que os jovens percebessem que, se calhar, não era a melhor opção porque estava ali muita gente, portanto, é que eu tenho, mas a assim que houver vou questionar e transmito, está bem, obrigada.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Assembleia:** “Pronto e não havendo mais ninguém para questionar e uma vez que é um ponto de, na ordem de trabalhos que não carece de votação, vou então perguntar agora a quem está a assistir a esta Assembleia, se alguém quer fazer alguma intervenção e queira, por favor, inscrever-se aqui junto do Senhor Secretário, por favor.

Senhor Raul Silva faz favor, foi o senhor apenas que se candidatou, portanto, agradeço então que faça a exposição do seu assunto. Muito obrigado.”

- **Raul Silva, morador na Freguesia:** “ Boa noite a todos. Cumprimento a Mesa da Assembleia na pessoa da sua Presidência, cumprimento do executivo, na pessoa da Presidente, cumprimento os senhores deputados e boa noite a mais os presentes que estão, a questão é pouco relativamente importante, mas reporta-se ao seguinte, eu lamento como freguês há 67 anos aqui em Barcarena, que em democracia de 47 anos, sensivelmente parece que é o que existe em termos de executivo da Junta e, portanto, das forças políticas que a assiduamente têm passado pelo executivo da nossa junta de Freguesia de Barcarena e não me quero reportar só o meu caso em particular, porque também houve aqui de diversos deputados, pessoas que se importaram e reclamaram mais com a localidade e com os sítios onde residem e não com questões de um âmbito geral. Mas isso não é comigo, comigo, como freguês há 67 anos, como eu disse aqui, em Barcarena lamento que há 47 anos, como eu disse que se ande à espera e que nunca ninguém tenha feito nada no sentido do circuito que já foi aqui, falado ou do trânsito referente à Rua Felner Duarte em 47 anos e que finalmente parece que vai haver uma solução qualquer, não é se calhar a ideal, acho que há mais outro projecto a seguir e depois outra ainda com outros custos e com mais demora nessa questão, lamento que pela primeira vez que haja uma solução para o lixo e para o entulho da Rua Felner Duarte, que tenha havido pessoas das moradias que ali em cima que eu já verifiquei e que fazem de um acesso de uma estrada municipal, estacionamento de 3 vias de veículos à sua porta, não sei se têm garagem ou não dentro das suas localidades e lamento para terminar, digo que ao fim de 47 anos que haja uma solução, como eu disse, em relação à Rua Felner Duarte, que é uma desgraça, já houve ali mortes e tudo por causa do trânsito, que haja um abaixo-assinado e providências cautelares para efectivamente impedir e bloquear o melhoramento de uma situação que eu acho que tem a ver com muitos moradores aqui da, de Barcarena. Era só isso, mais nada e muito obrigada a todos por me terem deixado dar o meu manifesto e o meu desabafo. Obrigado boa noite.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- **Presidente da Assembleia:** “Bom, uma vez que não há mais ninguém que queira falar, pergunto algum dos senhores deputados se se mesmo assim ainda tem alguma coisa que queiram dizer? Assim sendo e antes de terminar vou agradecer aos bombeiros por mais uma vez e nos deixarem fazer aqui a Assembleia a sendo certo que até tiveram de adiar um bocadinho as obras, porque senão não teríamos lugar para nos reunirmos e espero que da próxima vez já o possamos fazer numa sala maravilhosamente pintada e cheirosa, portanto, dou por encerrada esta Assembleia às vinte e uma horas e trinta e quatro minutos. Muito obrigado por terem estado presentes.”-----

- A Presidente da Assembleia de Freguesia:

- A Primeira Secretária da Mesa:

- A Segunda secretária da Mesa: